

REFORÇAR O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE, COMBATER A COVID-19, GARANTIR O REGRESSO À ACTIVIDADE NORMAL.

Numa altura em que se regista uma diminuição de casos positivos e um abrandamento da pressão sobre as unidades do Serviço Nacional de Saúde, é urgente preparar o regresso à actividade normal e recuperar os atrasos verificados noutros planos da saúde.



GARANTIR O ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE, MELHORAR A VIDA DOS PORTUGUESES.

O SNS se reforçado dos meios financeiros, humanos e técnicos, com os vários níveis de cuidados articulados entre si e uma direcção coesa e determinada na defesa do interesse público, é garantia de regresso à actividade normal e das condições para garantir o acesso de todos aos cuidados de saúde que necessitam.

Como se provou foi, é e será no SNS que os portugueses encontrarão a resposta e o acesso aos cuidados de saúde a que têm direito.

**O SNS ESTÁ ORIENTADO
PARA GANHOS EM SAÚDE**

**- OS GRUPOS PRIVADOS
PARA O LUCRO FINANCEIRO.**



A precariedade, insegurança no futuro, excessiva carga de trabalho desvalorizado e mal pago, falta de recursos humanos e de modernização de equipamentos e a excessiva burocratização do quotidiano, têm fragilizado o SNS e a capacidade de resposta que pode e deve dar.

É preciso investir seriamente no SNS.

Sucessivos governos têm desvalorizado o sector público da saúde, em benefício dos grupos privados e do negócio da doença.

REFORÇAR O SNS, VALORIZAR OS SEUS PROFISSIONAIS.

É preciso garantir a contratação de milhares de profissionais, nomeadamente entre os milhares de médicos e enfermeiros portugueses a trabalharem no estrangeiro, criando as condições salariais, de estabilidade e de realização profissional no sector público.

Impõe-se concretizar o que no Orçamento do Estado foi inscrito por proposta pelo PCP:

- ▶ Reforço das unidades de saúde pública com mais 500 profissionais;
- ▶ Assegurar a capacidade de internamento e resposta em cuidados intensivos, com a abertura de mais 409 camas e a contratação de mais 47 médicos;
- ▶ Contratação de 935 médicos, 630 enfermeiros, 465 assistentes técnicos e 110 assistentes operacionais para os Cuidados de saúde Primários;
- ▶ Mobilização de todos os recursos na esfera pública.

A realidade que se vive no País exige medidas excepcionais de protecção da saúde e da vida. Mas não é aceitável que elas se transformem em arma de arremesso para atropelar direitos e garantias dos trabalhadores.

Combate à COVID-19:

- ▶ **mais rastreio;**
- ▶ **mais testagem;**
- ▶ **vacinação mais rápida e para todos.**

No plano do apoio social é absolutamente essencial que sejam postas em prática as medidas de protecção social aos trabalhadores que perderam parte ou o todo das suas remunerações:

- ▶ 100% do salário para os trabalhadores em Lay-off;
- ▶ garantir o salário a 100% para todos os pais das crianças até aos 16 anos que ficam em casa a acompanhar os filhos em ensino à distância.

A situação nacional a perspectiva da sua evolução exige que se assegurem as condições para o desenvolvimento da actividade económica, social, cultural e desportiva, garantindo as condições de prevenção e protecção da saúde pública.

COMBATE À EPIDEMIA. REFORÇAR O SNS. APOIAR OS TRABALHADORES E O POVO.

**JUNTA-TE A NÓS!
ADERE AO **

FICHA PARA CONTACTO

NOME _____

TELEFONE _____

LOCALIDADE _____

E-MAIL _____

Preenche, recorta e envia para:
R. Soeiro Pereira Gomes, n.º 3, 1600-196 Lisboa
ou pcp@pcp.pt